

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO DO ALTO PARANAÍBA - MG

Prof. Dr. Sílvio Carlos Rodrigues - UFU- silgel@ufu.br

Profa. Dra. Claudete Ap. Dallevedove Baccaro - UFU- cbaccaro@ufu.br

Ivone Luzia Ferreira – UFU - ivoneluzia@yahoo.com.br

Sebastião Martins Medeiros - UFU - sebastiaoedeiros@yahoo.com.br

Introdução. O relevo é um dos elementos fundamentais para a compreensão das inter-relações entre estruturas litológicas, o clima, a vegetação, os solos e a hidrografia, como também a forma como esses fatores condicionam as atividades humanas. Nessa perspectiva integradora, os estudos geomorfológicos podem contribuir sobremaneira com os estudos ambientais, pois a cartografia geomorfológica representa uma importante ferramenta para o planejamento físico-territorial. O presente estudo teve por objetivo identificar, definir e mapear os diferentes padrões de organização do relevo na região do Alto Paranaíba-MG, utilizando cartas topográficas do IBGE e interpretação de imagens de satélite TM-Landsat, na escala de 1:100.000, gerando um produto final na escala de 1:250.000.

Metodologia. A concepção teórico-metodológica adotada para o desenvolvimento do mapeamento tem sua origem nos pressupostos teóricos de Walter Penck (1953), que definiu as forças geradoras das formas de relevo.

Nessa linha teórica, tem-se a proposta taxonômica e de representação cartográfica do relevo de ROSS (1992), a qual, parte de um primeiro taxon maior, representado pela morfoestrutura e por outros cinco taxons menores representados pelas morfoesculturas e fatos geomórficos de dimensões menores. Tendo em vista a escala cartográfica adotada para o mapeamento, torna-se tecnicamente inviável a representação dos fatos geomórficos de menor expressividade, inseridos no 5º e 6º taxons.

Resultados. Nesse sentido, foram identificados as Unidades Morfoestruturais Complexo Granito-Gnássico, Bacia Sedimentar do Paraná, Faixa de Dobramento, Cráton do São Francisco, Intrusões Dômicas, Bacia Sedimentar do São Francisco e Bacia Sedimentar Cenozóica. Como Unidades Morfoesculturais foram identificadas o Planalto Dissecado do Paranaíba, Planalto Tabular, Planalto Dissecado, Canyon do Araguari, Serra de Canastra, Planaltos Residuais(Faixa Brasília), Planalto Dissecado(Faixa Brasília), Planalto Dissecado(Faixa Uruaçu), Planalto Dissecado (São Francisco), Domo de Tapira, Domo de Serra Negra e Salitre, Bacia do São Francisco, Planícies Fluviais e Veredas. Segundo a matriz dos índices de dissecação do relevo foram codificadas as Unidades Morfológicas, prevalecendo os padrões denudacional convexo e tabular, com índices de entalhamento variando entre muito fraco à muito forte